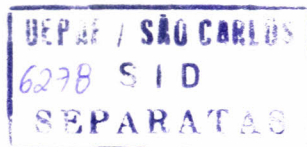


EFEITO DA ASSOCIAÇÃO SULFATO DE CÁLCIO E URÉIA NA DIGESTIBILIDADE, pH RUMINAL E NÍVEL DE URÉIA SANGUÍNEA, EM OVINOS ALIMENTADOS COM CANA-DE-AÇÚCAR.

ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES<sup>1</sup>, PAULO DE FIGUEIREDO VIEIRA<sup>2</sup>, RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES<sup>3</sup>, ORIEL FAJARDO DE CAMPOS<sup>3</sup> e RUI DA SILVA VERNEQUE<sup>3</sup>

O objetivo do presente experimento foi verificar o efeito da suplementação da cana-de-açúcar, com diferentes proporções de nitrogênio e enxofre, sobre a digestibilidade, retenção de nitrogênio, pH ruminal e nível de uréia sanguínea. O experimento foi realizado nas instalações do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite-EMBRAPA e foram utilizados 18 carneiros adultos, alojados em gaiolas de metabolismo providas de coletores de urina, e arreados com sacolas apropriadas para coleta de fezes, conforme metodologia convencional. O delineamento foi em blocos casualizados com três tratamentos e seis repetições. A dieta era de cana-de-açúcar integral picada, à vontade, com 1% da mistura de uréia e sulfato de cálcio, nas proporções: Trat. A (somente uréia); Trat. B (9 : 1), Trat. C (8 : 2). A fase de coleta de fezes e urina foi de sete dias com um período pré-experimental de duas semanas, visando à adaptação dos animais às dietas experimentais. Todos os animais receberam também 0,2kg de farelo de algodão, além de sal mineralizado e água à vontade. A mistura de uréia com o sulfato de cálcio foi diluída em água (1kg/3 a 4 litros) e regada sobre a cana. A análise de composição bromatológica de cana-de-açúcar utilizada apresentou os seguintes teores: matéria seca 29,2%; proteína bruta 2,62%, fibra bruta 25,4% e enxofre 0,06%. Os resultados parciais analisados até o momento mostram que os coeficientes de digestibilidade da M.S. nos diversos tratamentos foram: A) 53,12%; B) 52,98% e C) 50,63%, não havendo diferença significativa entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ). Apesar de as quantidades de nitrogênio ingeridas por animal por dia apresentarem diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre os tratamentos A (19,02), B (19,37) e C (13,92), não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) nas quantidades de nitrogênio retidas entre os tratamentos. Os valores de pH e uréia sanguínea foram 6,8; 6,7; 6,7 e 65,4; 64,2 e 61,6mg% para os tratamentos A, B e C, respectivamente, não havendo diferença significativa entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ). Concluiu-se que a associação da uréia com o sulfato de cálcio nas proporções estudadas, visando obter relações N:S mais próximas das recomendadas pelo A.R.C. e N.R.C., não influenciou nos parâmetros avaliados neste experimento.



<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, aluno de Pós-graduação na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP

<sup>3</sup> Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP

PROCI-1988.00039

ROD

1988

SP-1988.00039